

<b>Focus</b>	Periodicidade:	<b>Semanal</b>	Temática:	<b>Política</b>
	Classe:	<b>Informação Geral</b>	Dimensão:	<b>537 cm<sup>2</sup></b>
	Âmbito:	<b>Nacional</b>	Imagem:	<b>S/Cor</b>
	Tiragem:	<b>34122</b>	Página (s):	<b>22/23</b>

12-09-2006

ESCANDALO

# Avião da CIA mascarado no Porto

Ana Gomes diz que funcionários do Aeroporto Sá Carneiro assistiram à mudança de matrícula e de pintura da aeronave e pede novos esclarecimentos ao ministro

Nacional



Jose Costa



Jose Batista

## AVIÕES DA POLÊMICA

A FOCUS noticiou a passagem de aeronaves ligadas à CIA. Algumas destinavam-se a Guantanamo

**E**stá confirmado: aeroportos portugueses foram utilizados por aviões ligados à CIA para escalas técnicas. O Eurocontrol, entidade que gere o tráfego aéreo na União Europeia, divulgou uma nova listagem dos voos da polémica, que poderão ter transportado prisioneiros para centros de detenção ilegais. Porém existem outras paragens suspeitas, como uma ocorrida no Aeroporto Francisco Sá Carneiro, no Porto, em que, de acordo com a eurodeputada Ana Gomes, "funcionários terão assistido à alteração de matrículas e de aparência de uma aeronave". Informação que consta numa carta que Ana Gomes enviou a Luís Amado, ministro dos Negócios Estrangeiros, solicitando novos esclarecimentos sobre os voos suspeitos. Três dessas ligações ocorreram entre a ilha açoriana de Santa Maria e

a base naval americana de Guantanamo, onde se localiza a famosa prisão de alegados terroristas ligados à Al-Qaeda. Conhecida era já a ligação Porto-Rabat-Guantanamo.

A eurodeputada Ana Gomes, que integra a comissão de inquérito constituída pela UE para investigar este caso, presidida pelo português Carlos Coelho, acusa o Governo de não ter conhecimento destes dados, "por não ter levado a cabo uma investigação própria". Ana Gomes espera que ainda seja possível apurar se existiam ou não prisioneiros a bordo dos aviões da CIA que estiveram em solo português. "Se não foi feita uma fiscalização apropriada pelas entidades, das duas uma: ou não existiam meios ou houve negligência", disse a ex-embaixadora de Portugal na Indonésia à FOCUS.

Ana Gomes considera que as consequências deste caso para Portugal poderão ser graves: "O comissário Fratini disse que a colaboração com os EUA no transporte de prisioneiros

para serem torturados era caso para ser declarada a suspensão de países da UE." E rebate as críticas que lhe têm sido feitas pelo seu excessivo empenho, como as que partiram de Henrique de Freitas, do PSD, que disse que a eurodeputada estava a "prejudicar a imagem de Portugal no estrangeiro": "Estou a agir com total transparência. É importante esclarecer cabalmente esta situação e estar preparados para assumir erros do passado", disse Ana Gomes. E vai mais longe: "A serem provadas as acusações de que Portugal colaborou com os EUA, devem ser desencadeadas investigações judi-

## VOZES DISCORDANTES

As críticas quanto à actuação dos últimos Governos unem diferentes quadrantes

**ANA GOMES**  
Recusa-se a aceitar que a polémica caia no esquecimento e pede responsabilidades



Jorge Firmino



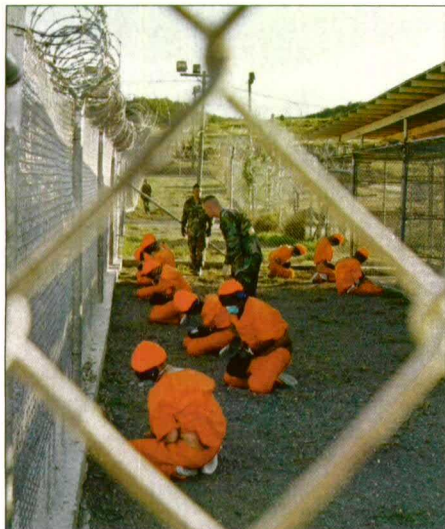
Jose Barradas

**FERNANDO ROSAS**  
Diz que PS e PSD estão alinhados no que diz respeito aos voos da CIA



<b>Focus</b>	Periodicidade:	<b>Semanal</b>	Temática:	<b>Política</b>
	Classe:	<b>Informação Geral</b>	Dimensão:	<b>537 cm<sup>2</sup></b>
	Âmbito:	<b>Nacional</b>	Imagem:	<b>S/Cor</b>
	Tiragem:	<b>34122</b>	Página (s):	<b>22/23</b>

12-09-2006



Reuters



André Kosters/Lusa

**“Vou continuar a colaborar com as investigações da comissão do Parlamento Europeu”, disse Luís Amado à saída da audiência no Parlamento**

#### GUANTANAMO

Prisioneiros sem acusação formada continuam detidos na base americana

ciais e apuradas responsabilidades políticas.”

**Os voos da CIA que passaram** por Portugal, registados entre 2002 e 2005, fazem com que a polémica abranja três governos. No dia em que o MNE foi ouvido em sede de comissão dos Negócios Estrangeiros, quarta-feira, 6, Fernando Rosas,

um dos deputados presentes, confessou à FOCUS estar perante um “escândalo”, denunciando a cumplicidade entre PS e PSD. “Estão completamente concertados”, disse o historiador. Referia-se às declarações evasivas de Amado, que disse simplesmente estar “disposto a co-

### Havia uma discrepância entre os dados compilados pelo Eurocontrol e pelo Governo

laborar” com a investigação, sem esclarecer como, e ao facto de José Luís Arnaut, o social-democrata que é presidente da comissão, ter dito que o essencial da audiência era “discutir a situação no Líbano.” Ana Gomes discorda que haja uma estratégia conjunta dos dois maiores partidos portugueses para enfrentar esta questão: “Não acredito que isso aconteça. O PS tem responsabilidades perante o país”.

Os novos desenvolvimentos surgiram depois de ter sido divulgada, dia 6, pelo *Diário Económico*, uma lista do Eurocontrol onde constam ligações directas entre território português e Guantanamo. A nova lista foi elaborada a pedido da comissão de inquérito da UE, que conseguiu reco-

PEDRO BARROS COSTA

#### AEROPORTO DA POLÉMICA

Voos da CIA para Guantanamo passaram na ilha de Santa Maria

O aeroporto de Santa Maria foi construído no final da Segunda Guerra Mundial, com a finalidade

de servir como base da força aérea dos Estados Unidos da América. A localização estratégica da ilha fez com que o Governo americano pressionasse Salazar para autorizar a construção da infraestrutura. Contudo, a “neutralidade” do antigo regime fez com que

controlo de tráfego aéreo a nível nacional.

**Os desenvolvimentos** da investigação estão, agora, do lado do Governo, em sequência de um convite nesse sentido por parte de Carlos Coelho. Espera-se que, à semelhança de Miguel Angel Moratinos, o MNE espanhol, Amado decida comparecer em Estrasburgo perante a comissão de inquérito. Por enquanto, está apenas garantida nova deslocação do ministro ao Parlamento para dar explicações adicionais perante a comissão dos Direitos, Liberdades e Garantias, à semelhança dos directores da aeronáutica civil, das alfândegas e do serviço de estrangeiros e fronteiras. ■

de servir como base da força aérea dos Estados Unidos da América. A localização estratégica da ilha fez com que o Governo americano pressionasse Salazar para autorizar a construção da infraestrutura. Contudo, a “neutralidade” do antigo regime fez com que

o aeroporto tivesse de ser erigido sob a fachada de uma companhia aérea – a Pan American Airlines. Finalizada a construção, em 1945, perto do final do conflito, a importância militar do aeroporto acabou por ser reduzida. Os americanos transferiram-se para a ba-

se das Lajes, na ilha Terceira, e cederam todas as valências ao Governo português, que passou a dispor de um dos melhores aeroportos do Mundo, à época, para utilização civil. O apogeu deu-se nas décadas de 50 e 60, com intensa utilização das grandes com-

<b>Focus</b>  12-09-2006	Periodicidade:	<b>Semanal</b>	Temática:	<b>Política</b>
	Classe:	<b>Informação Geral</b>	Dimensão:	<b>537 cm<sup>2</sup></b>
	Âmbito:	<b>Nacional</b>	Imagem:	<b>S/Cor</b>
	Tiragem:	<b>34122</b>	Página (s):	<b>22/23</b>

panhias aéreas que faziam ligações entre a Europa e os EUA, que escalavam Santa Maria para reabastecimento e rotação de tripulações. Com a crescente autonomia das aeronaves, a importância do aeroporto foi decrescendo. No ano de 1980, deixou de receber tráfego regular do Continente (era a principal porta de entrada e saída de passageiros dos Açores), mas continuou a servir como ponto de escalas técnicas de voos intercontinentais não regulares - casos de jactos particulares, companhias de *charters* e cargaz, aviões militares, etc. - e para as ligações da companhia regional SATA entre Santa Maria e a ilha vizinha de São Miguel. A localização periférica da ilha e o pouco movimento do aeroporto (1422 voos até Junho deste ano, contra 63 576 de Lisboa ou 5092 de Ponta Delgada) faz com que as escalas técnicas passem quase despercebidas - razão pela qual terá sido escolhido pela CIA para a realização dos reabastecimentos que permitiram a ligação à base de Guantanamo.